

Alfa Sirius – FI RF - CP

No mês de julho, o Alfa Sirius rendeu 116,00% do CDI e acumulou 115,00% do CDI em 12 meses. Continuamos a observar o fechamento dos prêmios de maneira generalizada, com ofertas primárias saindo em níveis já bastante amassados, mas ainda com forte demanda. Os fundos da indústria têm continuado a captar consistentemente e, com isso, os spreads praticados já são bastante inferiores aos níveis pré-Americanas, tanto na parte de corporativos quanto de bancários. As ofertas no mercado primário têm atraído empresas que não costumam acessar o mercado de capitais, ou empresas que têm buscado recomprar dívidas mais caras e aproveitar o bom momento para recolocar a taxas mais atrativas de seu ponto de vista. Os principais destaques positivos do fundo no mês foram as debêntures de DASA, Rede D'Or e NTS. Do lado negativo, algumas compras que fizemos abaixo da marcação, mas que consideramos boas oportunidades, como foi o caso de Copel e Letra Subordinada de Porto Seguro.

Apesar de a dinâmica dos últimos meses ter sido bastante benigna, observamos spreads já bastante amassados em quase todos os segmentos, temos sido mais seletivos em nossas alocações e mantido percentual de caixa relativamente elevado. Estamos atentos às oportunidades no secundário em papéis específicos para alocarmos gradualmente o fundo. No mercado primário, observamos um reaquecimento na esteira de operações desde setembro/23, com os spreads chegando a patamares mais atrativos para as empresas virem a mercado.

Alfa Polaris – FI RF – CP

No mês de julho, o Alfa Polaris rendeu 117,00% do CDI e acumulou 118,00% do CDI em 12 meses. Continuamos a observar o fechamento dos prêmios de maneira generalizada, com ofertas primárias saindo em níveis já bastante amassados, mas ainda com forte demanda. Os fundos da indústria têm continuado a captar consistentemente e com isso os spreads praticados já são bastante inferiores aos níveis pré-Americanas, tanto na parte de corporativos quanto de bancários. As ofertas no mercado primário têm atraído empresas que não costumam acessar o mercado de capitais, ou empresas que têm buscado recomprar dívidas mais caras e aproveitar o bom momento para recolocar a taxas mais atrativas de seu ponto de vista. Os principais destaques positivos do fundo no mês foram as debêntures de DASA, Rede D'Or e NTS. Do lado negativo, algumas compras que fizemos abaixo da marcação, mas que consideramos boas

oportunidades, como foi o caso de Copel e Letra Subordinada de Porto Seguro.

Apesar de a dinâmica dos últimos meses ter sido bastante benigna, observamos spreads já bastante amassados em quase todos os segmentos, temos sido mais seletivos em nossas alocações e mantido percentual de caixa relativamente elevado. Estamos atentos às oportunidades no secundário em papéis específicos para alocarmos gradualmente o fundo. No mercado primário, observamos um reaquecimento na esteira de operações desde setembro/23, com os spreads chegando a patamares mais atrativos para as empresas virem a mercado.

Alfa Gemini – FIC de Fundo Incentivado de Investimento em Infraestrutura RF – CP

Em julho, o Alfa Gemini teve rentabilidade nominal positiva e superior ao benchmark. No último mês os papéis de infraestrutura voltaram a ficar bastante demandados, com os spreads tendo fechamento generalizado e chegando aos níveis mais baixos do ano. A boa performance no mês se deve à devolução parcial da abertura das curvas de juros reais no Brasil. Com a queda dos prêmios, temos aproveitado para reduzir a alocação em debêntures incentivadas, que hoje se situa no mínimo regulatório, e explorar melhor o espaço que podemos ter em outras classes de ativos com maior rentabilidade, como créditos não isentos. Em termos de performance, os destaques positivos do mês foram as debêntures mais longas, que acabaram se beneficiando do fechamento das taxas.

Apesar do aumento de emissões de debêntures incentivadas, os prêmios ofertados têm sido bastante baixos. Temos optado por ser seletivos neste segmento primário nas últimas semanas, por não haver necessidade de alocação no curto prazo. Devemos manter a parcela do fundo em debêntures incentivadas próxima do mínimo regulatório, explorando alternativas para aumentar a rentabilidade do fundo.

Alfa Mix – FI RF – LP

No mês de julho, o fundo teve rendimento de 99% do CDI. Em 12 meses, o fundo acumula resultado de 102,30% do CDI. A carteira de crédito, que compõe 40% de seu PL, rendeu 120% do CDI. Sua carteira de títulos públicos, em maioria LFTs, compõe 56% do PL aproximadamente e teve performance de 108% do CDI. A parcela em NTN-Bs (8% do PL) rendeu o equivalente a 154% do CDI. Posições em derivativos de juros, correspondendo a 8%

do PL, tiveram performance de 0% do CDI. Sua performance foi positivamente influenciada pelos seguintes destaques: Letras Financeiras Perpétuas de Bradesco (195% do CDI) e debêntures de Rede D'Or (192% do CDI). Do lado dos detratores, o posicionamento aplicado em juros nominais 2026.

Alfa Ações Premium – FIA

Em julho, o Alfa Premium teve um desempenho sensivelmente acima do Ibovespa, que fechou em alta de 3%, aos 127.651 pontos. A aparente confiança do mercado no início de cortes de juros por parte do FED em setembro, aliada à estancada na saída de recursos da Bolsa brasileira, proporcionou um movimento de recuperação no mês, especialmente em ações de empresas de menor capitalização, as chamadas “small caps”.

No fundo, os destaques positivos foram as posições em empresas de menor capitalização de setores diversos (Centaurus, Simpar, Valid, Kepler Weber, entre outras); no setor de proteínas, através de uma posição “long x short” (JBS vs BRF); em bancos (através de Itaú e Itaúsa) e petróleo (PetroReconcavo). Do lado negativo, destaque para posições pequenas em Armac e Intelbras.

Com a interrupção e a possível reversão do fluxo de saída de estrangeiros em nossa Bolsa, a estancada dos resgates em fundos de renda variável por parte de investidores locais e com a percepção de que nossa Bolsa está “barata” por parte da grande maioria do mercado, acreditamos, assim como na carta passada, que a recuperação de curto prazo em nossa Bolsa deva continuar, mesmo com cenário macroeconômico e fiscal brasileiro atrapalhando - fato este que não nos permite ainda ter uma perspectiva positiva para o médio/longo prazo. Assim, mantemos a postura cautelosa, aguardando a sinalização do início de cortes de juros no mercado americano e o fim da temporada de divulgação de balanços do 2º trimestre das empresas brasileiras, com leve viés ainda positivo para o ano de 2024. Na composição da carteira, sem alterações relevantes para o mês de agosto.

Alfa Titã – FIC de FIM – CP – IQ

No mês de julho, os mercados internacionais mantiveram o movimento de recuperação dos ativos de risco em virtude de números de inflação e do mercado de trabalho mais fracos que o esperado, o que permitiu um fechamento da curva de juros, com o mercado ainda à espera do primeiro corte de juros pelo FED, que sinalizou em sua última reunião que ele pode

ocorrer em setembro. Um fator que pode trazer volatilidade aos mercados é a eleição americana, na qual tivemos a troca do candidato democrata, o atual presidente Biden, por sua vice, Kamala Harris, após um desempenho decepcionante dele no primeiro debate presidencial. No Brasil, os mercados locais acompanharam o exterior, com fechamento da curva de juros e alta da Bolsa, com o governo demonstrando alguma preocupação quanto à situação fiscal, inclusive divulgando contingenciamento de R\$ 15 bilhões nas despesas. Nesse contexto, o fundo teve desempenho positivo e acima do benchmark, com os fundos Vista Hedge, JGP Strategy, SPX Nimitz, Absolute Vertex e Moat Capital Equity Hedge sendo os destaques positivos, enquanto o fundo Giant Zarathustra foi detratador de performance.

Alfa Top Ações – FIC de FIA – IQ

No mês de julho, os mercados acionários domésticos acompanharam o bom humor do exterior, com o Ibovespa e o índice SMLL apresentando leve alta. Durante o mês tivemos a privatização da Sabesp, que atraiu grande demanda dos investidores depois que a Equatorial foi declarada acionista de referência, fator que levou à valorização de ambas as ações, movimento que conseguiu capturar parte dos nossos fundos investidos. Nesse contexto, o fundo encerrou o mês em alta de maior magnitude do que a do benchmark, com os fundos Miles, Encore e Apex Ações sendo os maiores geradores de *alpha*, enquanto os fundos Alaska e Leblon foram os maiores detratores.

Fundos	Rentabilidade		
	Mês	Ano	6 meses
Alfa Mix	0,90%	6,08%	5,12%
Alfa Sirius	1,05%	7,07%	5,94%
Alfa Polaris	1,06%	7,19%	6,02%
Alfa Gemini	1,40%	3,60%	3,12%
Alfa Ações Premium	7,84%	0,32%	5,59%
Alfa Titã	1,25%	1,05%	1,24%
Alfa Top Ações	3,33%	-6,98%	-2,05%

Benchmarks	Mês	Ano	6 meses
CDI	0,91%	6,18%	5,21%
IMA-B 5	0,91%	4,27%	3,68%
Ibovespa	3,02%	-4,87%	0,20%

DISCLAIMER

Este material foi preparado pelo Banco Alfa de Investimento S.A. e tem como objetivo único fornecer informações macroeconômicas. Ele não constitui nem deve ser interpretado como uma oferta de compra ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição.

Ele pode conter informações sobre eventos futuros, e estas projeções/estimativas estão sujeitas a riscos e incertezas relacionados a fatores fora de nossa capacidade de controlar ou estimar precisamente, tais como condições de mercado, ambiente competitivo, flutuações de moeda e da inflação, mudanças em órgãos reguladores e governamentais e outros fatores que poderão diferir materialmente daqueles projetados.

As informações nele contidas baseiam-se nas melhores informações disponíveis, recolhidas a partir de fontes oficiais ou críveis.

Não nos responsabilizamos por eventuais omissões ou erros. As opiniões expressas são as nossas opiniões no momento. Estas projeções e estimativas não devem ser interpretadas como garantia de performance futura. O Banco Alfa de Investimento S.A. não se obriga a publicar qualquer revisão ou atualizar essas projeções e estimativas frente a eventos ou circunstâncias que venham a ocorrer após a data deste documento.

Este material é para uso exclusivo de seus destinatários, e seu conteúdo não pode ser reproduzido, redistribuído, publicado ou copiado de qualquer forma, integral ou parcialmente, sem expressa autorização do Banco Alfa de Investimento S.A.

O Banco Alfa de Investimento S.A. não se responsabiliza, tampouco se responsabilizará, por quaisquer decisões, de investimento ou de outra forma, que forem tomadas com base nos dados desse material.

A Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. A taxa de performance será cobrada da diferença positiva, se houver, entre a variação da cota do fundo e a variação de seu benchmark. Estes fundos utilizam estratégias que podem resultar em significativas perdas patrimoniais para os seus cotistas.

O investimento em Fundos não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito.

Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir.

Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br

As informações dos fundos poderão ser obtidas em: <https://bancoalfa.com.br/investimentos/home/fundosportipoacc.ashx>

Os Fundos 'Alfa Sirius FI RF CP' e 'Alfa Polaris FI RF CP' ("FUNDOS") podem participar de ofertas públicas. A participação dos FUNDO em ofertas públicas não gera qualquer relação entre os cotistas do FUNDO e a companhia investida.

O desempenho do FUNDO poderá não corresponder ao desempenho das ações ou outros ativos financeiros de emissão de companhias investidas em razão de diversos fatores, tais como: (i) os custos associados à manutenção do FUNDO (taxa de administração, custódia, auditoria independente, dentre outros encargos ou despesas; ou (ii) estratégias associadas à gestão da carteira do FUNDO (hedge cambial, níveis de exposição máxima aplicáveis àquele emissor, dentre outros).

A rentabilidade do FUNDO poderá oscilar de acordo com o desempenho das ações ou demais ativos financeiros de emissão das companhias investidas. A participação em oferta pública depende de prévia análise de viabilidade pelo ADMINISTRADOR do FUNDO.



CONTATO

SAC: 0800 725 3344

Ouvidoria: 0800 345 2532

E-mail: sacbancoalfa@alfanet.com.br

www.alfanet.com.br



Exclusivo para pessoas com deficiência auditiva e de fala

SAC: 0800 770 5244

Ouvidoria: 0800 770 5140

E-mail: ouvidoria@alfanet.com.br



Acesse:

BANCOALFA.COM.BR



DISCLAIMER

	Alfa Sirius FI RF CP	Alfa Polaris FI RF CP	Alfa Ações Premium FIA
Início do Fundo:	25/09/2018	27/07/2019	03/05/1995
PL médio 12 meses:	R\$ 439.458.467	R\$ 102.869.603	R\$ 13.334.442
Taxa de Administração:	0,40% a.a.	0,40% a 0,60% a.a.	2,00% a.a.
Taxa de Performance:	Não Possui	Não Possui	Não possui
Perfil de Risco:	Médio	Médio	Alto
Público Alvo:	Público em geral	Público em geral	Público em geral

	Alfa Gemini FIC de Fundo Incentivado de Invest. em Infra. RF CP	Alfa Mix FI RF LP
Início do Fundo:	15/10/2019	21/09/1999
PL médio 12 meses:	R\$ 81.658.192	R\$ 98.023.126
Taxa de Administração:	0,80% a.a.	0,50% a.a.
Taxa de Performance:	Não possui	Não possui
Perfil de Risco:	Médio	Baixo
Público Alvo:	Público em geral	Público em geral

	Alfa Titã FIC FIM CP IQ	Alfa Top Ações FIC FIA IQ
Início do Fundo:	20/11/2019	23/03/2017
PL médio 12 meses:	R\$ 11.939.051	R\$ 9.524.168
Taxa de Administração:	0,70% a.a.	1,25% a.a.
Taxa de Performance:	10,00% s/ exc. CDI	10,00% s/ exc. Ibovespa
Perfil de Risco:	Médio	Alto
Público Alvo:	Investidores qualificados	Investidores qualificado



CONTATO

SAC: 0800 725 3344

Ouvidoria: 0800 345 2532

E-mail: sacbancoalfa@alfanet.com.br

www.alfanet.com.br



Exclusivo para pessoas com deficiência auditiva e de fala

SAC: 0800 770 5244

Ouvidoria: 0800 770 5140

E-mail: ouvidoria@alfanet.com.br



Acesse:

BANCOALFA.COM.BR

